



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
Faculdade de Medicina da Bahia  
NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO  
nappfmb@ufba.br  
Av. Reitor Miguel Calmon, s/n. Vale do Canela  
40.110-100 Salvador, Bahia, Brasil.  
Tel.: 55 71 3283.8854 | Fax: 55 71 3283.5567  
www.medicina.ufba.br | medicina@ufba.br



**RELATÓRIO ANUAL DO  
NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO DA  
FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA**

Documento elaborado pela Equipe do  
NAPP-FMB-UFBA, como registro das  
atividades desenvolvidas no ano de 2023.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
Faculdade de Medicina da Bahia  
NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO  
nappfmb@ufba.br  
Av. Reitor Miguel Calmon, s/n. Vale do Canela  
40.110-100 Salvador, Bahia, Brasil.  
Tel.: 55 71 3283.8854 | Fax: 55 71 3283.5567  
www.medicina.ufba.br | medicina@ufba.br



## RELATÓRIO ANUAL DO NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

### **Equipe NAPP-FMB-UFBA**

Rita de Cássia Fagundes Gonzales  
Coordenadora / Psicóloga

Luciana Santos Arruda  
Assistente Social

Leticia Silveira Vasconcelos  
Psicóloga

### **Professores colaboradores**

André Luiz Peixinho (*in memoriam*)  
Eduardo José Farias Borges dos Reis  
Isabel Carmen Freitas  
Ronaldo Ribeiro Jacobina

Salvador-Bahia

Julho/2024

## INTRODUÇÃO

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Faculdade de Medicina da Bahia - NAPP-FMB-UFBA constituiu-se a partir da iniciativa de professores, técnicos e estudantes, que propuseram diversas ações institucionais e individuais, desde 1988, envolvendo várias modalidades de atividades, como projetos, programas, grupos de pesquisa, dentre outros. Institucionalizado pela Diretoria da Faculdade de Medicina da Bahia – FMB-UFBA, com a publicação da Portaria nº. 18/2012, atualizada pela Portaria nº. 15/2016, o NAPP-FMB-UFBA foi criado com o objetivo de apoiar o estudante de Medicina, oferecendo atendimento psicológico, pedagógico e social. Com a implantação da Graduação em Terapia Ocupacional, em 2021, o suporte do NAPP foi estendido a estes novos alunos, que assim também passaram a ser contemplados com as ações e atendimentos oferecidos.

A equipe permanente do NAPP-FMB-UFBA é formada por uma assistente social e duas psicólogas e, em 2023, mais uma vez, teve um incremento importante da sua capacidade de atendimento, por meio da participação de psicólogos nos cursos de extensão realizados. Também, na efetivação de suas atividades, houve a colaboração de quatro professores e o apoio técnico da pedagoga, que está vinculada ao Colegiado do curso de Medicina.

Ao longo do tempo, tem se constatado a crescente demanda de apoio pedagógico, atendimento psicológico e orientação social por parte dos estudantes da FMB-UFBA, mas se observa ainda a necessidade de ampliar o contingente de alunos a ser beneficiado pelas ações do NAPP-FMB-UFBA, como também, incluir os docentes, técnico-administrativos e funcionários terceirizados, na gama de atividades realizadas. Para tanto, precisamos do apoio da gestão da FMB, junto à administração central da UFBA, para a melhoria das condições de trabalho, de modo que possam catalisar a expansão das nossas atividades.

Trata-se de um esforço contínuo para fomentar uma cultura de acolhimento e cuidado na FMB-UFBA, sustentada na promoção da saúde e prevenção de agravos, a partir da sensibilização de todos os atores institucionais, em relação à importância de um ambiente saudável e fundamentado nos princípios humanísticos. Dessa forma, ratifica-se a relevância da descrição e detalhamento das atividades realizadas pelo NAPP-FMB-UFBA, no sentido de demonstrar o que já vem sendo feito e a premência de novos investimentos em recursos humanos e espaço físico, que favoreçam a evolução do trabalho até então desenvolvido.

## **RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Para melhor organização, a partir de 2016, as atividades realizadas foram estruturadas em quatro eixos: de consultoria técnica, assistencial, científico e administrativo. O eixo de consultoria técnica diz respeito à contribuição em reuniões institucionais, com órgãos internos ou externos à UFBA. A dimensão assistencial, nosso principal eixo de atuação, desdobra-se em duas linhas prioritárias; a primeira diz respeito ao acompanhamento estudantil nas vertentes: acolhimento integrado, orientação social, psicoterapia e orientação pedagógica; e a segunda, abrange ações de promoção à saúde e prevenção de agravos. O eixo científico envolve a realização de estudos e pesquisas, além da organização e participação em eventos acadêmicos. Já as atividades do eixo administrativo, correspondem ao trabalho de elaboração de registros, documentos e comunicações necessárias ao funcionamento do Núcleo.

### **1. EIXO CONSULTORIA TÉCNICA**

O eixo de consultoria técnica abarca a participação em espaços que demandam compartilhamento da expertise do NAPP, ou reuniões em que a equipe possa contribuir com temas relevantes para o funcionamento de diversas instâncias da UFBA. Destacaram-se as seguintes atividades em 2023:

#### **1.1 Participação nas atividades do Grupo Acolhimento -UFBA**

A partir de diálogos iniciados em abril de 2022, entre professores da Escola de Administração e a equipe do NAPP da Faculdade de Medicina da Bahia, formamos um grupo de trabalho – Acolhimento-UFBA – que tem se ampliado e incluído profissionais de outras unidades da UFBA, passando a compartilhar questões relacionadas às situações de sofrimento psíquico e adoecimento da comunidade universitária. O primeiro produto deste trabalho foi o *Documento de Referência para implantação, desenvolvimento e aprimoramento de núcleos de apoio à comunidade universitária na Universidade Federal da Bahia*, apresentado à Reitoria da Universidade Federal da Bahia, em setembro de 2022, durante reunião com o Vice-Reitor, Professor Penildon Silva Filho, que se comprometeu a adotar as medidas necessárias para a discussão das recomendações técnicas do documento. Este material foi elaborado por profissionais de diversas unidades da UFBA: NAPP da Faculdade de Medicina da Bahia; Escola de Administração; Escola de Enfermagem; Escola de Nutrição; Faculdade de Odontologia; Instituto de Psicologia; Instituto de Humanidades, Artes e Ciências; Instituto de

Saúde Coletiva; Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação; e Faculdade de Farmácia. Até o final de 2023, não houve *feedback* da administração central da UFBA sobre as providências relativas ao debate em torno do documento apresentado.

Durante o ano de 2023, tivemos 10 (dez) reuniões internas do Grupo Acolhimento - UFBA, que deram andamento ao planejamento e à organização das atividades a serem realizadas. No final de 2022, o Grupo havia registrado, pela Escola de Administração, o Projeto de Extensão “Caravana Itinerante de Acolhimento e Cuidado”, a ser implementado em 2023, com a finalidade de beneficiar os discentes de graduação e pós-graduação, gestores, técnico-administrativos, docentes e profissionais terceirizados da UFBA, além de estudantes das escolas públicas de ensino médio, em Salvador. Foram definidos como objetivos principais do Projeto: promover a abordagem dos aspectos psicológicos, pedagógicos e sociais, que influenciam na qualidade de vida e desempenho acadêmico/escolar e que se apresentam como fatores de risco e de proteção para o adoecimento das comunidades universitária e escolar.

O momento inaugural do referido Projeto foi a realização, em 21 de setembro de 2023, do **I Seminário da Caravana de Acolhimento e Cuidado, na Escola de Administração da UFBA** (ANEXO 1). Para as mesas de abertura, dentre as autoridades presentes, contamos com a participação dos seguintes gestores: Prof<sup>a</sup> Nancy Rita Ferreira Vieira, Pró-reitora de Graduação – PROGRAD-UFBA; Prof<sup>a</sup> Katemari Diogo da Rosa, Coordenadora de Programas e Projetos da PROEXT-UFBA; Enfermeira Rosemeire Guedes, Coordenadora do Núcleo de Saúde da Coordenação dos Programas de Assistência ao Estudante da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil - PROAE-UFBA; Prof. João Martins Tude, Diretor da Escola de Administração – ADM-UFBA; Prof. Eduardo Reis, Vice-diretor da Faculdade de Medicina da Bahia – FMB-UFBA; Prof<sup>a</sup> Juliana Bezerra do Amaral, Diretora da Escola de Enfermagem – EENFBA; Prof<sup>a</sup> Mônica Leila Portela de Santana, Diretora em Exercício da Escola de Nutrição – ENUFBA; Prof. Luis Augusto Vasconcelos da Silva, Diretor do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos – IHAC-UFBA; e Prof<sup>a</sup> Sônia Cristina Lima Chaves, Diretora da Faculdade de Odontologia – FOUFBA,

Durante o Seminário, os representantes do Grupo Acolhimento UFBA apresentaram o Projeto Caravana de Acolhimento-UFBA e seu cronograma de atividades. Tivemos a colaboração do Prof. Dr. André Luiz Peixinho (UFBA) que abordou o tema “Espiritualidade como estratégia de cuidado”; e do Prof. Dr. Henrique Figueiredo Carneiro (UPE), que proferiu palestra sobre “Cuidados e Valorização de Histórias de Vida do Estudante Universitário”. A

programação incluiu intervenções artísticas de: Adriano Oliveira – musicista da Escola de Música da UFBA e Israel Silva dos Santos – estudante de Medicina da UFBA.

No dia 22/09, o Grupo de Acolhimento-UFBA realizou reunião com o Prof. Dr. Henrique Figueiredo Carneiro, abordando as principais demandas recebidas nos serviços de apoio à comunidade universitária na UFBA; as estratégias de acolhimento adotadas; e os desafios a serem enfrentados, para avanços no trabalho realizado (ANEXO 2).

Seguindo o cronograma estabelecido para 2023, o Grupo Acolhimento-UFBA realizou cinco **Caravanas de Acolhimento e Cuidado**, nos seguintes locais: Escola de Administração-UFBA, Escola de Nutrição-UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis-UFBA, Instituto de Saúde Coletiva-UFBA e Colégio Estadual Solange Hortelio Franco (ANEXO 3). As caravanas – que ofereceram acolhimento psicológico, orientação social, orientação pedagógica, contação de história e práticas integrativas – atingiram um público de aproximadamente 150 (cento e cinquenta) pessoas. Os *feedbacks* positivos dos participantes destacaram a importância da escuta oferecida nas ações de acolhimento e os benefícios alcançados com as práticas integrativas – Reiki e cromoterapia.

## **1.2 Consultorias**

### **1.2.1 Implantação de núcleos de apoio**

Tivemos reuniões de consultoria técnica sobre a implantação e funcionamento do Núcleo de Apoio Psicopedagógico da FMB: em 04/05/2023, com Ana Paula Gaião - Assistente social que conduziu a formalização do Núcleo de Apoio Psicossocial da Escola de Nutrição - NAPP-NUT-UFBA - e, em 25/07/2023, com quatro representantes da equipe do Projeto Primeiro Emprego-PPE, ligado à Fundação Estatal Saúde da Família – FESF-SUS. Em ambas as reuniões compartilhamos aspectos do percurso histórico que levaram à institucionalização do NAPP-FMB-UFBA, bem como foram descritas as atividades que vêm sendo realizadas, nas vertentes de promoção à saúde, prevenção de agravos e acompanhamento dos estudantes, nas instâncias psicológica, pedagógica e social. Para aprofundar o conhecimento sobre as intervenções desenvolvidas foi recomendada a leitura da dissertação “A permanência universitária em discussão: estudo sobre a percepção de qualidade do Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Faculdade de Medicina da Bahia (2012-2019)” – dissertação resultante do mestrado profissional em administração, da assistente social, Luciana Arruda, concluído em 2020 (ARRUDA, 2020).

Mais uma consultoria técnica sobre a implantação e funcionamento do Núcleo de Apoio Psicopedagógico da FMB, foi realizada no dia 05/10/2023, com as representantes da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia – EMEVZ-UFBA, Edilane Figueiredo Costa – técnica de laboratório – e Juliana Cantos de Faveri – docente do Curso de Medicina Veterinária. Na reunião, a servidora Edilane relatou o modo como vem aproveitando sua experiência anterior com alunos de um instituto técnico, que fomentou seu interesse em buscar estratégias de apoio aos discentes da EMEVZ. Com a colaboração de docentes, foi possível, recentemente, a implantação do NAI – Núcleo de Acolhimento e Inclusão, idealizado especialmente para manejar a crescente demanda de alunos com deficiências; transtornos diversos; diagnósticos de TDAH; ou que apresentam algum tipo de sofrimento psíquico. O NAI-EMEVZ vem trabalhando para escutar e acolher estes alunos, que são encaminhados para os setores da UFBA que oferecem o devido acompanhamento. Também, é objetivo do Núcleo incentivar uma cultura de acolhimento e inclusão na EMEVZ-UFBA, além de aprimorar as ações para a implantação de um núcleo de apoio mais abrangente para a comunidade da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia. Durante a visita, foram apresentadas as fases históricas do processo de formalização do NAPP-FMB-UFBA, e detalhadas as diversas atividades que vêm sendo realizadas. A partir desse compartilhamento inicial de experiências, foi confirmada a necessidade de fomentar a interação entre as equipes, para que seja sedimentada uma parceria ainda mais sólida entre os serviços de apoio à comunidade universitária.

### **1.2.2 Rede solidária de segurança alimentar**

Por encaminhamento do Vice-diretor da FMB, Prof. Eduardo Reis, foi oferecido suporte técnico ao estudante de Medicina, Fernando Teixeira. Na primeira reunião, em 04/09/23, o discente apresentou o relato das discussões que vinha realizando com um colega, sobre as dificuldades de acesso dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica ao Restaurante Universitário – RU-UFBA, e as precárias alternativas alimentares adotadas por estes colegas. Constatada a falta de garantia de segurança alimentar, os dois estudantes estavam analisando estratégias para que os discentes com condição socioeconômica mais estável fizessem doações aos colegas que necessitam de suporte alimentar. O Vice-diretor contextualizou que percebeu a necessidade de apoio do NAPP-FMB para melhor análise das possíveis formas de execução da proposta, ressaltando a importância da iniciativa. A assistente social do NAPP-FMB destacou que ações de solidariedade são recursos plausíveis, de forma a complementar as necessárias e insubstituíveis ações de organização política, na busca por

adequações e melhorias de suporte à permanência estudantil. Também, foi indicada a importância de articulação com a representação estudantil, isto é, com o Diretório Acadêmico – DAMED, e discutidos alguns desafios institucionais para o funcionamento do projeto.

Após a verificação das normativas da universidade e consultada a equipe NAPP-FMB, sobre ideias/sugestões para a implementação da proposta, ocorreu nova reunião em 27.10.23. Naquele momento, além do discente Fernando Teixeira, esteve presente o estudante Lourival, co-idealizador do projeto. A assistente social expôs as orientações para que a proposta estivesse fundamentada nos princípios da economia solidária e estabelecimento de parceria com cantina próxima ao prédio de aulas da FMB, porém, ressaltou que a aceitação dessa sugestão seria opcional, ratificando a categoria estudantil como maior protagonista do projeto. Os discentes optaram por buscar apoio jurídico para auditar questões relativas ao funcionamento do serviço e, em seguida, consultar a possibilidade de parceria com o Restaurante Universitário-UFBA. Diante da escolha por essa via, foram orientados sobre a possibilidade de articulação com o Serviço de Apoio Jurídico-SAJU, da Faculdade de Direito-UFBA, sugestão que foi acatada pelos alunos, que também sinalizaram o interesse de voltar a fazer contato com a PROAE. Posteriormente, os contatos desses serviços foram enviados ao estudante Fernando, por mensagem de e-mail, que respondeu com agradecimento pelas orientações e informando que já tinha agendado nova reunião com representante da PROAE, sendo esta a última notícia compartilhada com o NAPP-FMB.

### **1.3. Acordo de Cooperação Técnica, Científica e Cultural UFBA / Fundação Sophia Zaveri**

A celebração do convênio entre a Fundação Sophia Zaveri – FSZ e a Faculdade de Medicina da Bahia, em 2020, garantiu a concessão de 10 (dez) bolsas para estudantes que desenvolvessem projetos vinculados a ações de compromisso social, sob orientação de um servidor ou professor. O NAPP mediou a celebração do convênio e atuou, de forma mais próxima aos bolsistas, acompanhando seus relatórios mensais, nos dois anos iniciais. Neste período, ocorreu a redução para nove estudantes bolsistas.

Ao longo de 2023, houve uma mudança nessa dinâmica e foi verificada uma crescente dificuldade de comunicação com os representantes da FSZ; alteração que foi confirmada em fevereiro, após a constatação de que a Fundação havia conduzido de forma independente a renovação das bolsas. Esta desarticulação culminou com a formalização do encerramento da nossa participação na referida parceria, por meio de e-mail, que enviamos à

Fundação, em fevereiro de 2023, tendo sido mantida nossa atuação exclusivamente em relação à orientação da bolsista vinculada ao Programa “Mentoria como estratégia de saúde na formação médica”. Sendo assim, não há informações recentes sobre a execução do convênio. É importante destacar que o NAPP-FMB-UFBA compreende o convênio entre a FSZ e a UFBA como importante iniciativa complementar de apoio à assistência estudantil em universidades brasileiras, considerando que os cortes orçamentários no financiamento desta política continuam impactando os estudantes universitários, que ainda precisam garantir melhores condições de permanência.

## **2. EIXO ASSISTENCIAL**

### **2.1 Acompanhamento Estudantil**

No ano de 2023, o acolhimento dos estudantes – geralmente concluído em uma ou duas entrevistas – foi realizado de forma prioritariamente presencial, como modo de promover o *rapport*, resgatar e valorizar a interação dos estudantes com os profissionais do NAPP. No entanto, foi mantida a flexibilidade em relação à modalidade online, no intuito de facilitar o acesso ao Núcleo. Já a maior parte dos atendimentos em psicoterapia – acompanhamento semanal a longo prazo – ainda foram realizados na modalidade online, principalmente pelo fato de termos poucas possibilidades de conciliação de horários presenciais com a disponibilidade de salas no NAPP, ou mesmo em outros locais do espaço físico da Faculdade. Há alguns anos, as salas de aula têm sido aproveitadas nos seus horários ociosos, para os atendimentos do NAPP, porém, essa utilização está condicionada a uma organização bastante complexa, que inclui: a verificação prévia do mapa de ocupação das salas, após a confirmação dos horários dos componentes curriculares; a compatibilização entre os horários dos estudantes com os horários disponíveis das salas e da agenda dos psicólogos; e, a cada atendimento, a adaptação do espaço com ajustes que visam garantir a privacidade dos estudantes e o sigilo dos conteúdos trabalhados nas sessões.

Apesar dessa condição restritiva do espaço físico, que acaba impondo a modalidade online para grande parte dos atendimentos – e impedindo o acesso de alguns alunos que não têm locais adequados para participar das sessões em sua residência –, também existem estudantes que, por estarem em condições adequadas de privacidade na moradia, preferem o

atendimento online, pela praticidade e menor custo, proporcionados por não precisarem se deslocar até a Faculdade. Além disso, no caso dos estudantes do internato de Medicina, como seus horários disponíveis são bastante limitados, na maior parte dos rodízios, o atendimento online também se mostra mais favorável, já que ocorre predominantemente em horários noturnos, quando o prédio da FMB se encontra fechado. Na perspectiva clínica, entretanto, continuamos ratificando que os ganhos terapêuticos se apresentam de igual importância, tanto na modalidade online, quanto no atendimento presencial.

Em relação ao quantitativo de atendimentos, diferentemente do que vinha acontecendo nos anos anteriores, em 2023 observamos apenas um pequeno aumento, cerca de 3,3%, o que pode ser relacionado a alguns fatores. Observa-se que, nos primeiros anos das atividades do NAPP, na medida que o trabalho se consolidava e a equipe conseguia algum incremento de recursos humanos – principalmente, pelo início da participação de psicólogos externos à UFBA nas atividades de extensão –, o aumento do número de atendimentos era exponencial, como, por exemplo, no ano de 2018 (VASCONCELOS; ARRUDA; GONZALES, 2018), quando houve uma elevação de 58% desse quantitativo. Nos anos seguintes, o número ainda se mostrava expressivo, o que pode ser ilustrado com o ano de 2020, que indicou um aumento de 12%, época em que a pandemia determinou inúmeras dificuldades e foram necessárias muitas adaptações para a realização dos atendimentos exclusivamente no modelo remoto (VASCONCELOS; ARRUDA; GONZALES, 2020).

**Gráfico 1 Percentual de aumento no número de atendimentos realizados**



Durante a saída da pandemia, quando parte das sessões de psicoterapia pouco a pouco voltava ao presencial, evidenciou-se uma procura extremamente elevada de atendimentos, que chegou à porcentagem de 33% (VASCONCELOS; ARRUDA; GONZALES, 2021). Este aumento certamente representou uma demanda até então represada e também expressou os prejuízos para a saúde mental que, tendo atingido a população em geral, tampouco poupou os estudantes, que vivenciaram intensamente as restrições e incertezas desencadeadas pela pandemia. Na transição para o ano de 2022, notamos um reequilíbrio no índice de procura pelo apoio do NAPP, com um crescimento de 7% (VASCONCELOS; ARRUDA; GONZALES, 2022).

Mas, a passagem para o ano de 2023, com o índice já citado de 3,3%, revela-se um importante marcador da proximidade de esgotamento da capacidade de atendimento do NAPP, que não tem conseguido investimentos institucionais para o crescimento dos seus recursos humanos, nem ampliação da sua estrutura física. Até mesmo as atividades de extensão que, no decorrer do tempo, vêm sendo fundamentais para a ampliação dessa oferta de atendimentos – graças à participação de vários psicólogos que, desde 2016, trazem sua contribuição para nosso trabalho – parece ter chegado ao limite da sua expansão. Isso se explica pelo fato de que a implementação de novos grupos de extensão encontra-se obstada pelo número escasso de profissionais do NAPP, que poderiam estar disponíveis para a supervisão dessa atividade.

Desse modo, exiguidade de recursos humanos e limitações de espaço físico se sobrepõem, contribuindo para uma temerária tendência de estagnação do crescimento do NAPP, afetando seu potencial de oferecer maior benefício à comunidade universitária, com a impossibilidade de abertura de novas frentes de trabalho; de diversificação de suas atividades; e de alcance de um número maior de participantes nas ações e projetos desenvolvidos.

Durante o ano de 2023, mais uma vez contamos com psicólogos inscritos na Atividade de Extensão, que oferece a oportunidade de aprimoramento dos profissionais no atendimento clínico psicanalítico, e a realização de atendimentos aos estudantes. Tivemos 23 (vinte e três) extensionistas, em cinco edições da Atividade; três voltadas para profissionais que acumulavam a experiência de anos anteriores; e duas edições, que propuseram uma abordagem introdutória aos fundamentos teóricos da clínica psicanalítica no atendimento aos estudantes de Medicina e Terapia Ocupacional. Chegamos ao número final de 4.465 atendimentos, tendo sido acompanhados 235 estudantes, nas seguintes modalidades:

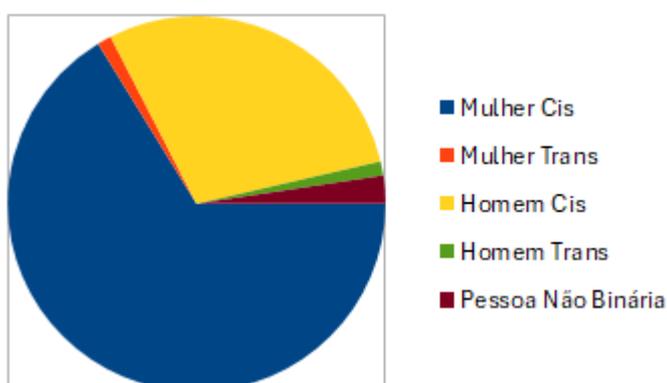
Acolhimentos = 76  
Psicoterapia = 4372  
Orientação Social = 11  
Orientação Pedagógica = 06

### 2.1.1 Perfil dos estudantes respondentes do levantamento de dados

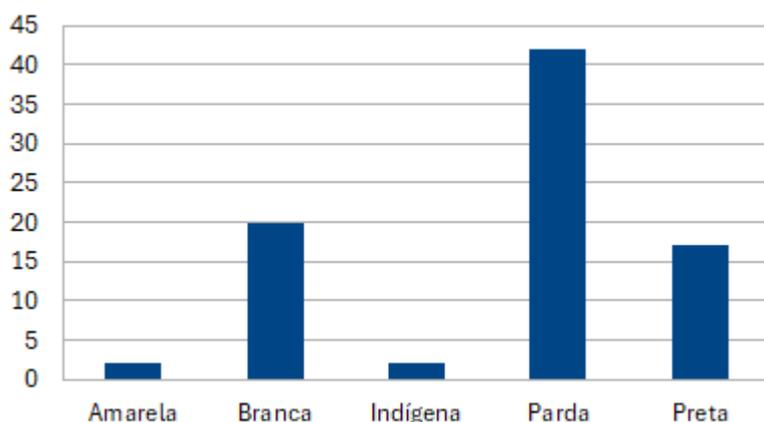
É importante conhecer o perfil dos estudantes que buscam o NAPP; seja para identificar fatores de risco e possíveis situações estressoras ao longo do curso, seja para qualificar, cada vez mais, o apoio oferecido e pensar ações de prevenção e promoção de saúde que melhor se adequem às necessidades dos estudantes. Para tanto, seguimos aperfeiçoando os instrumentos de identificação e registro dos dados socioeconômicos dos acadêmicos atendidos. Em 2023, 83 estudantes responderam as fichas de levantamento de dados, alguns dos quais são apresentados a seguir.

Com relação ao gênero (Gráfico 2), a maioria (55) se declarou como mulher cis; 24 se declararam como homem cis; uma, como mulher trans; um, como homem trans; e duas, como pessoa não binária. No que diz respeito à raça (Gráfico 3), a maioria (59) se identifica como negra, sendo que 42 se declaram como pardos e 17, como pretos; 20 estudantes se identificam como brancos; 02 como indígenas; e 02 como amarelos.

**Gráfico 02 Identidade de Gênero**

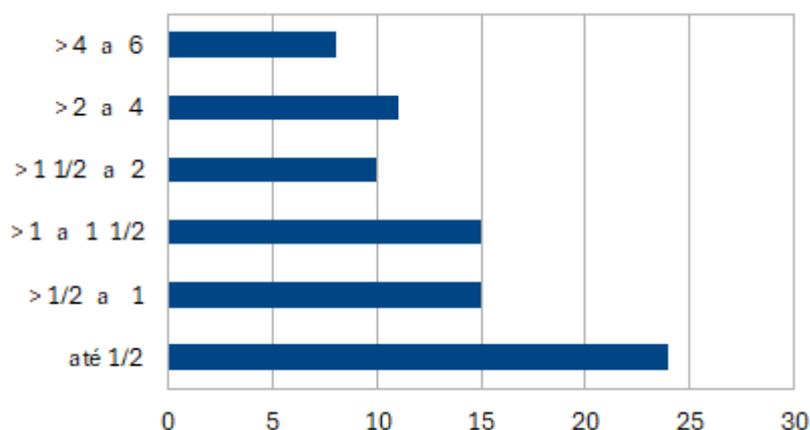


**Gráfico 03 Raça/Cor**



Quando perguntados sobre sua renda (Gráfico 4), 24 estudantes disseram possuir renda familiar per capita de até meio salário mínimo; 15, entre meio e um; 15, entre um e um e meio; 10, entre um e meio e dois; 11, entre dois e quatro; e 08, entre quatro e seis salários mínimos. No entanto, o número de estudantes que declararam renda per capita entre quatro e seis salários mínimos nos parece indicar um erro nas respostas, uma vez que o acolhimento realizado posteriormente não confirma essa informação. Temos tentado melhorar a formulação da questão, para avaliar essa hipótese empírica.

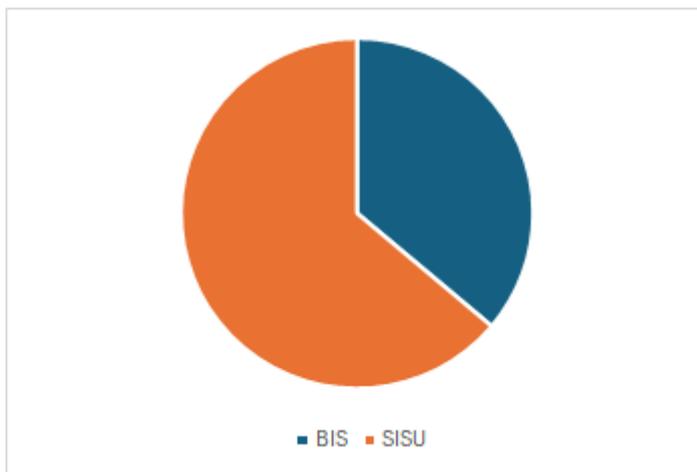
**Gráfico 04 Renda familiar per capita**



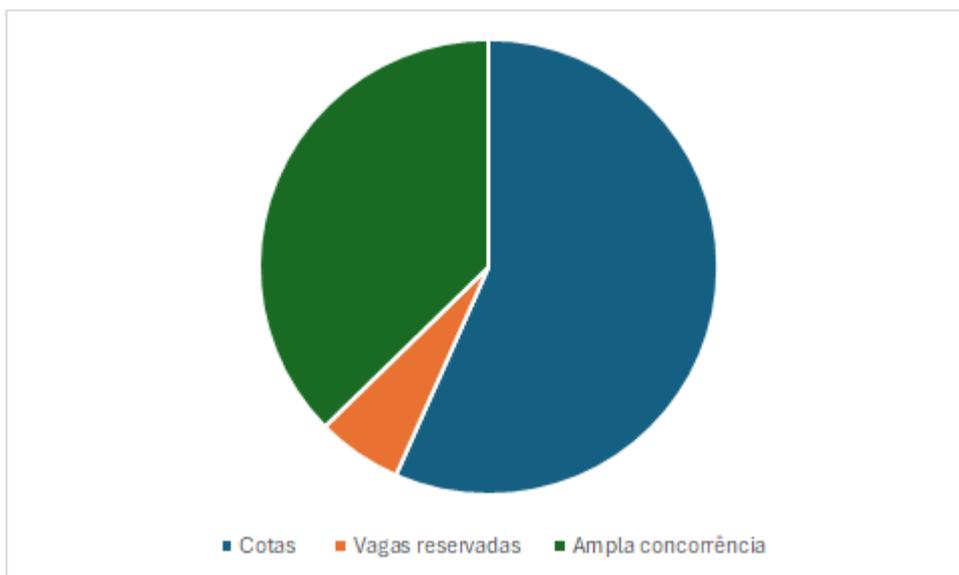
O levantamento nos mostra que 36% dos respondentes são egressos do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde – BIS (Gráfico 5). Essa porcentagem supera o percentual de ingresso reservado para esses estudantes (20%). Além disso, vemos que 31 estudantes que buscaram o

NAPP ingressaram no curso pela ampla concorrência; 47, via cotas diversas; e 5 por meio de vagas reservadas para indígenas (02), quilombolas (02) e pessoas trans (01) (Gráfico 6).

**Gráfico 5 Via de acesso**



**Gráfico 6 Modalidade de ingresso**



Dessa forma, há um predomínio de estudantes que acessam a universidade por meio de políticas de democratização de acesso. Observamos, ainda, que o perfil do estudante que busca o apoio do NAPP é marcado por fatores de vulnerabilidade já bem estabelecidos, como gênero, renda, e raça. Além disso, na nossa prática cotidiana, percebemos que a passagem pelo BIS também é um fator de risco para o adoecimento psíquico ao longo do curso de Medicina. Esse dado reforça a compreensão de que a garantia de acesso não é suficiente e que as políticas de suporte à permanência devem ser fortalecidas e ampliadas, para qualificar subsídios relacionados às necessidades básicas, mas não se limitar a isso, com vista a contemplar a categoria estudantil, na sua integralidade. Desse modo, torna-se necessário considerar a amplitude de aspectos que interferem no percurso estudantil para equilibrar os investimentos, de modo que ações voltadas para a crescente demanda de saúde mental, além de viabilizadas, possam ser executadas em melhores condições.

## **2.2 Promoção da saúde e prevenção de agravos**

### **2.2.1 Participação na Semana de Calouros**

Em 2023.1, participamos da Semana de Calouros – organizada pelo PET-Medicina –, contribuindo com o “Espaço de Saúde Mental”, no dia 21/03. Foi desenvolvida uma dinâmica, com apresentação de frases disparadoras, inspiradas em depoimentos de estudantes de semestres anteriores, com o objetivo de provocar conteúdos relacionados a medos e desejos em relação ao momento de ingresso na universidade e no curso de Medicina. Esse momento de troca de ideias a respeito das expectativas frente à entrada na UFBA, tem uma dupla função: potencializar o acolhimento dos alunos, que se encontram em uma delicada fase de mudanças e diante da necessidade de enfrentamento de um novo ciclo; e facilitar a elaboração de estratégias para a superação de medos e dificuldades a serem vivenciados durante o percurso. Posteriormente, foi realizada uma exposição sobre o trabalho do NAPP, seus objetivos e atividades oferecidas, seguida de interação com os discentes, para esclarecimento das dúvidas surgidas.

Já a participação do NAPP na Semana de Calouros do segundo semestre de 2023, novamente a convite do PET-Medicina, também foi planejada, com inserção no “Espaço de Saúde Mental”, porém, na data agendada, uma forte instabilidade na rede elétrica ocasionou um apagão, fazendo com que houvesse a necessidade de cancelamento das atividades programadas.

### **2.2.2 Apresentação dialógica nas disciplinas História da Medicina e Medicina Social**

Foram realizadas **apresentações dialógicas**, sobre o tema “O adoecimento do Estudante de Medicina” e “Saúde do Estudante de Medicina”, nas turmas dos componentes curriculares História da Medicina e Medicina Social, a convite dos Professores Eduardo Reis e Vania Priamo. Foram abordados aspectos relacionados aos fatores de risco para a saúde do estudante de Medicina, que envolvem o próprio modelo de formação médica e questões psicossociais, que têm levado a agravos durante o curso. Também, foi possível discutir fatores protetivos, dentre os quais, a importância dos espaços verdes no quadro de atividades acadêmicas; as interações sociais; o suporte à permanência material dos estudantes; as atividades de lazer; e a oferta de estratégias de cuidado da saúde mental. Os discentes expuseram as dificuldades enfrentadas, principalmente relacionadas à interação com os professores; rigidez nas exigências acadêmicas, que desconsideram condições de vulnerabilidade dos alunos; e problemas nas estratégias de ensino-aprendizagem, especialmente quanto à metodologia de avaliação.

Em 2023, tivemos quatro participações, duas em cada semestre, nos dias 04/04, 06/06, 01/09 e 05/09. Na turma do componente curricular Medicina Social, do dia 01/09, além das questões relacionadas à saúde mental, foram dirimidas dúvidas sobre o suporte para a permanência estudantil e trâmites relacionados ao cadastro na PROAE. Além disso, a assistente social do NAPP elaborou um documento, reunindo links para acesso às normativas referentes aos direitos e deveres do estudante e ao acesso à assistência estudantil, que foi enviado à Prof<sup>a</sup> Vania Priamo, para ser disponibilizado aos alunos, por meio da plataforma moodle.

### **2.2.3 Suporte técnico para tratativas relacionadas à denúncia de prática de comunicação violenta em Liga Acadêmica**

O NAPP foi convidado pelo Vice-diretor da FMB, Prof. Eduardo Reis, a participar de reuniões técnicas, visando dar suporte às tratativas e ao acompanhamento de estudante que denunciou ter passado por situação de comunicação violenta, por parte de colegas, durante atividade de uma liga acadêmica.

A equipe do NAPP ofereceu apoio individual ao estudante, com atendimento psicológico a longo prazo, e participou de reuniões para acompanhamento dos acontecimentos narrados pelo aluno; orientações relativas à condução do caso; e reunião de conciliação para que o professor-orientador e os alunos responsáveis pela coordenação da Liga pudessem se comprometer a tomar providências quanto à redução dos danos causados. Na Ouvidoria da

UFBA, no primeiro momento em que o estudante fez a denúncia<sup>1</sup>, foi orientado a aguardar possíveis soluções, resultantes dos trâmites internos da Faculdade de Medicina. Entretanto, segundo depoimento do aluno, até o final de 2023, o acordo firmado durante a reunião de conciliação não foi cumprido, não tendo havido qualquer reparação/retratação por parte dos responsáveis pela Liga, por isso, a denúncia continuou seguindo seus trâmites junto à Ouvidoria da UFBA.

## **2.2.4 Mural Digital**

### **2.2.4.1 A Arte como Encontro**

Durante o ano de 2023, foi descontinuado o **Projeto A Arte como Encontro**, que havia demonstrado grande potencial e significativo engajamento dos estudantes no período da pandemia. A falta de envio de vídeos, para serem veiculados no canal, ocasionou a suspensão do projeto, que será retomado em 2024, a partir da proposta de Cine-debate, contemplado no edital da Pró-reitoria de Extensão- PROEXT para utilização do cinema UFBA.

### **2.2.4.2 Estante Literária Professor Ronaldo Jacobina**

A **Estante Literária Professor Ronaldo Jacobina - ELRJ**, instalada em 2019, no corredor do quinto andar do prédio de aulas da FMB, no Canela, continuou em funcionamento, com boa adesão da comunidade universitária. A Estante permite o livre acesso a diversos títulos, por toda a comunidade da FMB. Em 2023, mais de cem novas obras foram disponibilizadas, incluindo livros de poesia, romance, contos, filosofia, história, biografias etc. O acervo é constituído por livros doados pela comunidade e a participação, especialmente dos estudantes, tem crescido bastante, desde a implementação do projeto. A movimentação dos livros alcançou o número de 75 retiradas dos 107 novos livros inseridos na Estante, ou seja, a comunidade universitária acessou 70% das obras disponibilizadas durante o ano de 2023.

## **2.2.5 Programa de Mentoria**

O **Programa de Mentoria** desenvolveu suas atividades no acompanhamento de grupos de alunos recém-ingressos no curso de Medicina, com a colaboração da bolsista da Fundação Sophia Zaveri, Ana Flavia Vieira Xavier. A Mentoria entre pares oferecida pelo NAPP-FMB-UFBA propõe o compartilhamento de experiências, o apoio e a orientação entre

---

<sup>1</sup> A denúncia foi realizada na Ouvidoria UFBA sob Número Único de Protocolo - NUP 23546.074755/2023-83 e gerou o documento de n.23066.055118/2023-19.

estudantes, em atividades que visam a troca de ideias e a interação acolhedora, promovendo o convívio com as diferenças e valorizando o sentimento de pertencimento ao espaço universitário. Em 2023, as ações contaram ainda com a contribuição da Profa. Isabel Carmen Freitas, como tutora. A partir da avaliação dos resultados, ficou definido que o projeto será reorganizado de maneira a propiciar maior adesão dos estudantes, com a transformação da proposta em disciplina optativa, a exemplo de experiências realizadas em outras escolas médicas.

Ainda na perspectiva de atividades de mentoria, houve continuidade do **Projeto ABAYOMI NAPP-FMB-UFBA/PROAE**, iniciado em 2022, por meio de parceria com o Programa Estudante Convênio de Graduação – PEC-G, que era gerido pela PROAE e atualmente é de responsabilidade da PROGRAD. Teve continuidade a atuação da bolsista Juliana Martins, como mentora, com o objetivo principal de assessoramento de dois colegas estrangeiros, na adaptação ao curso de Medicina, promovendo sua integração social, cultural e acadêmica.

### **2.2.6 Submissões de Propostas ao Programa Permanecer 2022-2023**

Os **Projetos vinculados ao Programa Permanecer** tiveram andamento das suas atividades. Finalizado o período da Estudante Ivanessa Ramos de Souza, no Edital 2021/2022 e renovada a participação da Estudante Eloá Silva Araújo no Projeto “Mural Digital NAPP-FMB-UFBA”, agraciado com uma bolsa no Edital 2022/2023.

Também no Edital 2022/2023, foi mantido o estudante de Psicologia, Alisson Jorge de Matos, que desenvolveu atividades do Projeto “Avaliação do Perfil Social e Psicológico dos Estudantes de Medicina da Faculdade de Medicina da Bahia”.

## **3. EIXO CIENTÍFICO**

### **3.1 Proposição e participação em pesquisas**

#### **3.1.1 Pesquisa Perfil do Estudante de Medicina**

O projeto de pesquisa obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (nº 63124122.5.0000.5577), em 2022, com previsão de alcançar cerca de 500 estudantes. A proposta visa a identificação do perfil psicológico e social dos estudantes de Medicina da

Faculdade de Medicina da Bahia, FMB-UFBA, por meio da aplicação de uma bateria de instrumentos e testes psicológicos, com turmas de semestres alternados, iniciando pelo primeiro e finalizando com o décimo primeiro. Os instrumentos e testes selecionados acompanham metodologias utilizadas por outras pesquisas com esse público, pretendendo contemplar aspectos socioeconômicos, qualidade de vida, ansiedade, depressão, síndrome de burnout, ideação suicida e uso de substâncias psicoativas, entre outros.

Durante o ano de 2023, foi feita a impressão e organização do material a ser utilizado, como documentos e instrumentos; bem como, foram adquiridos os testes e folhas de resposta de uso controlado e restrito a psicólogos. Tal aquisição foi possível mediante doação do Professor André Luiz Peixinho, parceiro de primeira hora do NAPP e apoiador da iniciativa. Também foi realizado o estudo piloto, previsto no projeto. Cabe mencionar que tivemos muita dificuldade de adesão dos estudantes, não obstante divulgação em diversos grupos. Nesse período, a equipe iniciou o processo de apropriação do uso do software R para análise de dados e começou a trabalhar na construção dos protocolos de registro dos dados a serem coletados.

### **3.1.2 Estudo Multicêntrico – I Levantamento Nacional de Alunos com Necessidades Especiais e ou Adicionais Durante a Graduação em Cursos de Medicina**

Esta pesquisa foi proposta pela Faculdade de Medicina do ABC-SP, FMABC-SP, como atividade do Grupo FORSA / ABEM – Fórum Nacional de Serviços de Apoio ao Estudante de Medicina, visando a articulação de pesquisadores de diversos Núcleos de Apoio do Brasil, dentre os quais, o NAPP-FMB-UFBA. Como objetivo principal, o estudo pretende verificar a incidência e os tipos de necessidades especiais e ou adicionais entre estudantes de Medicina, dos seis anos do curso, matriculados em escolas médicas públicas e privadas de todas as regiões do Brasil.

Durante o ano de 2023, os pesquisadores da FMABC tiveram dificuldades operacionais para inserir formalmente todos os centros coparticipantes no registro do projeto na Plataforma Brasil. Apesar disso, o formulário eletrônico para aplicação do levantamento de dados foi encaminhado aos centros coparticipantes, incluindo o NAPP-FMB. Contando com a parceria do DAMED, conseguimos divulgar a pesquisa e enviar o formulário, incentivando a participação dos estudantes da FMB-UFBA.

## 3.2. Proposição e participação em eventos

### 3.2.1 III Colóquio da Vida Estudantil do Acadêmico de Medicina<sup>2</sup>

O Colóquio começou a ser realizado pelo NAPP em 2019, com uma periodicidade bianual e, em 2023, sua programação foi integrada às atividades da **I Semana Cultural e Esportiva da Faculdade de Medicina da Bahia**, com transmissão simultânea pelo canal da Faculdade de Medicina da Bahia<sup>3</sup>. Mais uma vez, com a parceria do grupo de pesquisa Observatório da Vida Estudantil – UFBA-UFRB, o III Colóquio foi realizado em 11/10, e promoveu discussões acerca da vivência do estudante universitário e, especialmente, do aluno de Medicina, privilegiando a pluralidade de ideias, que favoreceram o intercâmbio interdisciplinar e interinstitucional.

Na **Mesa de abertura** “A Medicina que temos, a Medicina que queremos”, tivemos os seguintes palestrantes e apresentações: Profa. Georgina Gonçalves dos Santos - Reitora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e membro do Observatório da Vida Universitária-OVE-UFBA, *Não mais "boys" de branco: outras miradas sobre estudos no campo da Medicina*; Ana Caroline Silva dos Santos, João Carlos Gonelli de Moura Campos e Elis da Silva Paranhos Leitão – representantes do DAMED-UFBA, *Vivências e Aprendizados do Estágio Local de Vivências no SUS-ELV*; Juliana Martins – bolsista e Luciana Arruda – Assistente Social do NAPP-FMB-UFBA, *Abayomi e Projeto de Mentoria: encontros e desencontros*.

Durante o Colóquio, foi realizado o **Relançamento da Estante Literária Prof. Ronaldo Ribeiro Jacobina**, com a participação do Professor Ronaldo Jacobina – médico, poeta, biógrafo –, que recitou poemas de sua autoria e fez novas doações para o acervo da Estante. Também, tivemos a intervenção artística do estudante de Medicina da UFBA, Felipe Edson Couto dos Santos, que declamou poemas de sua autoria e interpretou trechos de obras de outros autores.

---

<sup>2</sup> Cards de divulgação e registros visuais do Evento podem ser encontrados no Anexo 4

<sup>3</sup> Links para acesso aos vídeos do evento:

[https://www.youtube.com/watch?v=niUg66G\\_zWM](https://www.youtube.com/watch?v=niUg66G_zWM)

<https://www.youtube.com/watch?v=RUgi8fnJOsw>

<https://www.youtube.com/watch?v=dbJrVfOprBA>

No **Painel de Pesquisas**, tivemos as seguintes apresentações: Alisson Jorge de Matos, estudante de Psicologia da UFBA e bolsista Permanecer do NAPP-FMB-UFBA, *Perfil Social e Psicológico do Estudante de Medicina da FMB-UFBA*; Vitailma Conceição Santos, doutoranda em Psicologia do Desenvolvimento (PPGPSI/UFBA), *Avaliações dos cursos de ação de estudantes sobre relações raciais e sua formação*; e Vera Maria Sérgio de Abreu Vieira, integrante da equipe do Núcleo de Atenção à Saúde Integral do Estudante NASIE-PROAE-UFBA, *Reflexões sobre saúde mental, vulnerabilidade e interseccionalidade entre estudantes em uma universidade pública brasileira*.

A **Mesa de encerramento** “Arte e cultura: qual o papel das vivências culturais e artísticas na promoção da saúde mental?” promoveu discussões sobre *Arte e Humanidades para uma formação médica mais humanizada*, com apresentação de Iêda Aleluia - professora adjunta da Universidade do Estado da Bahia e da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública; *Arte e diversidade na Experiência de Estudantes de Medicina: dois olhares, duas narrativas*, com apresentações de Felipe Edson Couto dos Santos – estudante de Medicina da FMB; e Cicilha Pataxó – estudante de Medicina da FMB e membro do grupo de estudantes indígenas – UFBA.

### **3.2.2 Congresso UFBA**

Houve participação de representantes da equipe do NAPP-FMB-UFBA no **Congresso UFBA**, em março de 2023, com apresentações da equipe e de bolsistas de projetos do NAPP.

Foram realizadas exposições nas seguintes mesas redondas propostas pelo NAPP: “Experiências de acolhimento e cuidado da comunidade UFBA – perspectivas e desafios em cursos de saúde”, “Percepções sobre o sofrimento psíquico e propostas de acolhimento pedagógico e psicossocial da comunidade UFBA”.

No formato de vídeo-pôsteres, foram apresentados três trabalhos de bolsistas: “10 anos do NAPP: a importância da produção audiovisual em eventos acadêmicos” por Eloá Silva Araújo; “Mural Digital NAPP-FMB-UFBA: promoção de saúde pela comunicação” por Ivanessa Ramos de Souza; e “Avaliação do perfil social e psicológico dos estudantes de Medicina da Faculdade de Medicina da Bahia” por Alisson Jorge Matos.

### **3.2.3 Congresso Brasileiro de Educação Médica 2023**

No **COBEM 2023 – Integração ensino-serviço-gestão e comunidade para transformar a saúde**, foram expostos os seguintes pôsteres: “Projeto Abayomi: Mentoria para estudantes africanos em uma Faculdade de Medicina da Bahia” por Juliana Martins; e “Implementação do Programa de Mentoria do Núcleo de Apoio de uma universidade pública do estado da Bahia” por Ana Flávia Vieira.

Houve um importante esforço, com realização de vários contatos para solicitação de financiamento institucional, que permitisse a participação das bolsistas no COBEM 2023, porém, nenhum órgão da UFBA apresentou possibilidade de apoio às estudantes. Esgotadas todas as tentativas, as bolsistas Ana Flávia Vieira e Juliana Martins só conseguiram apresentar os trabalhos, previamente aprovados pela comissão organizadora do congresso, com verbas obtidas por meio da arrecadação em “vaquinha solidária” organizada na internet.

### **3.2.4 Seminário Estudantil de Pesquisa-UFBA**

No **Seminário Estudantil - 2023**, foram realizadas as apresentações orais: “A Arte como encontro: potencial e limites” por Ivanessa Ramos de Souza; “Avaliação do perfil social e psicológico dos estudantes de Medicina da Faculdade de Medicina da Bahia” por Alisson Jorge Matos; e uma intervenção artística, no formato de vídeo “Estante Literária Ronaldo Jacobina” por Eloá Silva Araújo.

### **3.2.5 III Congresso Nacional Cuidar da Vida no Ambiente Acadêmico**

Importante iniciativa de docentes, técnicos, estudantes e gestores da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), esse encontro aconteceu entre os dias 16 e 18 de novembro, no campus de Petrolina/Pernambuco. Com palestrantes de diversos estados e países, foram discutidos temas referentes à saúde mental da comunidade universitária, como: gestão de conflitos, ensino remoto, formação de professores, efeitos do neoliberalismo, prevenção de suicídio, cuidar e ser cuidado, entre outros.

Além das atividades gerais, a equipe do NAPP participou das oficinas: *Universitários e a Prevenção de Suicídio*, ministrada pela psicóloga Ramessa Florêncio Pereira da Silva Tenório, e *Música como instrumento Terapêutico*, conduzida pelo psicólogo, cantor e compositor Dalmo Cardoso Barreto. Além de fomentar o compartilhamento de saberes e práticas, a experiência possibilitou a realização de contatos importantes, para futuro

intercâmbio técnico-científico, fortalecendo vínculos regionais, com instituições com realidades próximas à nossa.

### **3.2.6 Outros intercâmbios técnico-científicos**

#### **3.2.6.1 Rede de Proteção Psicossocial**

Em maio, foi possível acompanhar uma reunião da Rede de Proteção Psicossocial, na qual foi apresentada a reconfiguração da estrutura de atuação do SMURB e o Projeto de Convivência: Mãos Dadas, da Reitoria da UFBA.

#### **3.2.6.2 SMURB**

Participamos de duas reuniões promovidas pelo Serviço Médico Universitário Rubens Brasil – SMURB-UFBA. A primeira, ocorreu em setembro e abordou aspectos gerais da situação da saúde mental na UFBA, com dados da experiência de atendimentos do SMURB, além da apresentação do modelo de atendimento biopsicossocial, adotado pelo Serviço Médico a partir do mês de agosto. Representaram o SMURB, sua diretora, a Enfermeira Luciana Boa Morte, e a coordenadora médica assistencial, Débora Angeli. Estavam presentes profissionais de saúde da PROAE, NAPE e dos NAPP - Medicina, Enfermagem, Nutrição e Odontologia. Os profissionais dos núcleos de apoio presentes discutiram as dificuldades que os estudantes têm enfrentado para agendamento de consultas psiquiátricas no SMURB. As representantes do SMURB confirmaram a escassez de vagas para os atendimentos em psiquiatria e orientaram que as situações de maior complexidade fossem encaminhadas para a coordenação médica assistencial, para apreciação da possibilidade de encaminhamento mais imediato.

A segunda reunião ocorreu em novembro e teve o objetivo de abordar o tema “ansiedade”, com apresentação da psiquiatra Susana Flores. A exposição teórica foi seguida da proposta de reflexão multiprofissional do estudo de caso sobre o adoecimento psíquico de um servidor da UFBA, que foi encaminhado ao SMURB pela equipe da Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas – PRODEP.

#### **3.2.6.3 Reuniões técnicas para colaboração com nova diretoria da FMB**

Com a proximidade da eleição para a diretoria da FMB, a equipe do NAPP realizou reuniões técnicas, com o objetivo de contribuir, com ideias e sugestões, para a composição do novo projeto de gestão. Inicialmente, em 06/02, foi realizada reunião com representante do

DAMED, para discutirmos propostas em comum, relativas à expansão e diversificação da atenção integral à saúde do estudante da FMB.

No dia 06/03, houve reunião com os candidatos a Diretor e Vice-Diretor da FMB, chapa 1, Professores Antônio Alberto Lopes e Eduardo Reis. No dia 05/04, enviamos documento com as propostas do NAPP ao Professor Eduardo Reis. No dia 03/05, tivemos reunião com os Professores Sumaia Boaventura e André Gusmão, candidatos da chapa 2. No dia 10/05, enviamos documento com as propostas do NAPP à Professora Sumaia Boaventura.

Após a eleição dos Professores Antonio Alberto Lopes e Eduardo Reis, respectivamente Diretor e Vice-diretor da FMB, participamos de reunião realizada pela nova diretoria com os técnicos-administrativos, no dia 25/07, na *sede mater* da Faculdade de Medicina, no Terreiro de Jesus. Em 14/08, a equipe do NAPP esteve presente na cerimônia de apresentação da Diretoria, no salão nobre da Reitoria.

No dia 23/08, tivemos reunião com o diretor e vice-diretor, ocasião em que fizemos a entrega de Documento (ANEXO 5), que apresenta as principais demandas do NAPP, descrevendo e justificando a necessidade de melhorias, relativas aos problemas de espaço físico e de recursos humanos.

#### **4. EIXO ADMINISTRATIVO**

São inúmeras as atividades administrativas, necessárias à manutenção do funcionamento do NAPP, imperceptíveis aos olhos do público que participa das nossas atividades, mas que precisam de uma significativa dedicação da carga horária da equipe. Em 2023, fizemos a revisão da ficha de cadastro do estudante, que já tinha sido formatada para o modelo online, no ano anterior. Também, foi mantido o formulário online do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que continua sendo preenchido pelos estudantes acolhidos no NAPP. Confirmamos que a utilização desses documentos no formato digital facilita o acesso aos dados pela equipe, além de permitir uma articulação mais complexa de informações para levantamento do perfil dos estudantes, inclusive com identificação mais rápida e precisa de grupos vulnerados, fundamentando a elaboração de estratégias de intervenção mais adequadas.

## CONSIDERAÇÕES

As realizações do NAPP, em 2023, mais uma vez colocaram em evidência o número crescente de situações graves de adoecimento da comunidade universitária – discentes, docentes e técnico-administrativos. Além disso, é gritante o empobrecimento que afetou as camadas de menor poder econômico da população nacional, produzindo implicações negativas entre os estudantes mais vulneráveis em relação à sua permanência material na universidade. Outro fator que intensificou esse efeito pode ser encontrado nas consequências deletérias do clima político que se instalou no país, nos últimos anos, desfavorável às ações afirmativas, limitando políticas sociais que deveriam ter avançado rapidamente, dada a urgência do combate às diversas formas de discriminação, sejam elas raciais, étnicas, religiosas, de gênero, ou de orientação sexual. Esses aspectos se tornam ainda mais relevantes ao se constatar como os marcadores sociais se somam e potencializam as condições adoecedoras relativas às características intrínsecas aos modelos predominantemente adotados na formação médica.

São muitos os relatos dos estudantes sobre o modo como as práticas adoecedoras têm sido naturalizadas no cotidiano acadêmico da Faculdade de Medicina. A carga horária excessiva; o grande volume de conteúdo das disciplinas; a exigência de dedicação exclusiva às demandas acadêmicas, com impedimento e anulação dos benefícios relativos às práticas de lazer e autocuidado; as atividades extras consideradas inerentes à formação médica; são alguns dos fatores frequentemente estudados como fazendo parte do processo de adoecimento físico e mental dos discentes e que também acabam afetando médicos e professores de Medicina. Muitos também são os depoimentos de alunos sobre alguns docentes que pensam a formação médica como um processo sacrificial, obrigatoriamente gerador de sofrimento, cuja intensidade determinaria o valor atribuído ao estudante no percurso de sua formação. Em geral, esses docentes optam por práticas pedagógicas punitivas e de desvalorização das diferenças individuais no processo de aprendizagem, o que acrescenta dificuldades à trajetória universitária dos estudantes.

A importância da implementação de mudanças tem ficado cada vez mais clara, no sentido de enfrentamento institucional dessas situações. Porém, os canais de diálogo oferecidos não têm sido percebidos como efetivos, gerando a expectativa de que as condições negativas venham a se tornar perpétuas, principalmente no que diz respeito aos problemas que envolvem o comportamento docente. É frequente também que os estudantes se refiram à imutabilidade das situações adoecedoras, que arrefecem qualquer tentativa de acionar as instâncias de

referência, como a ouvidoria, pelo medo de retaliação diante de alguma denúncia. Essa sensação de abandono, relatada por muitos, contribui para que os excessos e abusos sejam vistos como uma postura da instituição e não como exceções a serem transformadas.

Entretanto, há um aspecto positivo que pode ser sinalizado como contribuindo para um aumento contínuo no número de estudantes que demandam atendimento ao NAPP, especialmente considerando que essa busca tem acontecido com muita frequência nos semestres iniciais. Trata-se de uma mudança progressiva na percepção a respeito da importância dos cuidados com a saúde mental, demonstrando que, na medida que há uma desnaturalização do sofrimento psíquico, a busca por apoio profissional vai se tornando mais comum.

Por outro lado, o represamento das possibilidades de avanço do trabalho do NAPP, materializado pelo menor crescimento do número de atendimentos, tomando como base todo o período histórico de levantamento dos dados, como vimos antes, evidencia a contradição que se apresenta no cenário de contínuo crescimento do número de cursos, vagas e estudantes inscritos na UFBA, enquanto suas verbas orçamentárias vêm sendo reduzidas ao longo do tempo. Esse panorama é apresentado no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFBA - 2018-2022 (UFBA, 2017), indicando que, em 2006, eram: 68 cursos, 4.386 vagas, 43.735 inscritos e 22.665 matriculados; em 2016, esses números saltaram para 100 cursos, 7.421 vagas, 216.848 inscritos e 34.381 matriculados. Vale salientar que esse aumento também reflete uma tendência nacional, já que, entre 2013 e 2022, tivemos a maior expansão do ensino médico no país, ainda que tenha sido marcadamente mais acentuada no que se refere às escolas médicas privadas, as vagas anuais nas escolas públicas aumentaram em 64%, entre 2003 e 2022 (SCHEFFER, 2023).

Dessa forma, é importante observar como o quantitativo de estudantes ingressantes na UFBA vem aumentando consideravelmente nos últimos anos, em contraste com o decrescente investimento disponibilizado pelo governo federal para a manutenção e desenvolvimento das suas atividades, que têm sofrido sucessivos cortes de verbas, como também acontece nas demais universidades públicas do país. Este cenário dificulta a manutenção de tarefas rotineiras, a ampliação e aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de atingir negativamente a política de permanência estudantil, com consequências diretas no percurso acadêmico dos discentes.

Um exemplo desse desinvestimento é o orçamento para as bolsas destinadas aos estudantes de graduação na UFBA, que passaram de 718 em 2006, para 2.450 em 2016, mas foram reduzidas, com os cortes, de 2016 a 2022, como no caso das bolsas PIBIC, que passaram de 1.632 para 1.603, o que implicou em grande frustração para os estudantes, que veem sua permanência na universidade constantemente ameaçada (UFBA, 2017). Outro aspecto da mesma correlação distorcida é o número crescente de estudantes, por um lado, indicando um maior acesso aos cursos universitários – inclusive com a criação de novas graduações, como no caso da FMB, com a chegada do curso de Terapia Ocupacional – enquanto, por outro lado, temos uma entrada de servidores – docentes e técnico-administrativos – que não corresponde a esse crescimento da universidade.

Tem havido também uma tímida adequação do espaço físico da Universidade, com poucos novos espaços construídos, que não dão conta de acomodar o maior número de estudantes e de cursos. A Faculdade de Medicina também tem sofrido as consequências disso, pois as atividades práticas das disciplinas já não comportam o número excessivo de alunos nos grupos. Estes, deveriam permanecer com poucos estudantes para privilegiar a qualidade do ensino, que envolve o atendimento de pacientes em serviços de saúde, mas, o que se tem notado, pelo relato dos estudantes, é a falta de espaço suficiente em laboratórios e serviços, que não têm a infraestrutura necessária. A mesma dificuldade atinge o curso de Terapia Ocupacional, que foi absorvido pela FMB, mas não tem um prédio de aulas, onde possa ser melhor acomodado. Além disso, os problemas de manutenção e obras inacabadas são encontrados em todos os campi, dificuldades resultantes do contingenciamento e cortes de verbas já citados.

A implantação da política de cotas na UFBA vem contribuindo para uma presença cada vez maior de estudantes com origens e condições mais diversas, o que tem enriquecido a universidade, com a pluralidade de ideias e diferentes contribuições de experiências individuais e culturais. Mas estas são mudanças que exigem um reposicionamento dos atores institucionais, para que realmente possam ser integradas ao contexto universitário e venham a gerar avanços. Nesse sentido, temos pensado na necessidade de implantação de novas estratégias de recepção, acolhimento, e acompanhamento, além do processo psicoterapêutico individual, como também se torna premente a inserção de projetos cada vez mais voltados para a promoção à saúde e prevenção de agravos, para os grupos que chegam com diversas vulnerabilidades. Porém, todas essas propostas encontram-se atreladas à necessidade de ampliação dos recursos humanos e do

espaço físico do NAPP, o que não vem acontecendo, o que restringe e frustra qualquer nova iniciativa da equipe.

Por fim, consideramos que a sistematização do trabalho realizado, por meio do relatório anual, é mais uma oportunidade de revisitar as atividades desenvolvidas pela equipe do NAPP, reconhecendo as dificuldades e desafios enfrentados, os avanços alcançados e impulsionando novas inspirações para perspectivas futuras. Este também é um importante documento oferecido à comunidade, como instrumento de compartilhamento de ideias e reflexões, que podem contribuir para despertar o interesse de toda a comunidade FMB e UFBA, para um projeto conjunto de aprimoramento do contexto universitário, transformando-o em um ambiente acadêmico mais saudável e acolhedor, regido por valores humanísticos, de empatia, respeito e solidariedade.

## REFERÊNCIAS

ARRUDA, L. S. **Permanência universitária em discussão: estudo sobre a percepção de qualidade do Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Faculdade de Medicina (2012-2019)**. 2020. 163 f.il. Dissertação (Mestrado em Administração) – Escola de Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2020.

SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica no Brasil 2023**. São Paulo, SP: FMUSP, AMB, 2023. 344 p. ISBN: 978-65-00-60986-8.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. **Plano de Desenvolvimento Institucional (2018-2022)**. Salvador, 2017. Disponível em: <[https://www.ufba.br/sites/portal.ufba.br/files/plano-desenvolvimento-institucional-ufba\\_web\\_compressed.pdf](https://www.ufba.br/sites/portal.ufba.br/files/plano-desenvolvimento-institucional-ufba_web_compressed.pdf)>. Acesso em: 29 fev. 2022.

VASCONCELOS, L; ARRUDA, L.; GONZALES, R. **Relatório anual do Núcleo de apoio Psicopedagógico da Faculdade de Medicina da Bahia 2018**. Disponível em: <[https://fmb.ufba.br/sites/fmb.ufba.br/files/tcc/relatorio\\_completo\\_napp-fmb-ufba\\_2018.pdf](https://fmb.ufba.br/sites/fmb.ufba.br/files/tcc/relatorio_completo_napp-fmb-ufba_2018.pdf)>. Acesso em: 09/02/2024.

VASCONCELOS, L; ARRUDA, L.; GONZALES, R. **Relatório anual do Núcleo de apoio Psicopedagógico da Faculdade de Medicina da Bahia 2020**. Disponível em: <[https://www.fameb.ufba.br/sites/fmb.ufba.br/files/tcc/relatorio\\_completo\\_napp-fmb-ufba\\_2020\\_.pdf](https://www.fameb.ufba.br/sites/fmb.ufba.br/files/tcc/relatorio_completo_napp-fmb-ufba_2020_.pdf)>. Acesso em 09/02/2024.

VASCONCELOS, L; ARRUDA, L.; GONZALES, R. **Relatório anual do Núcleo de apoio Psicopedagógico da Faculdade de Medicina da Bahia 2021**. Disponível em: <[https://fmb.ufba.br/sites/fmb.ufba.br/files/tcc/relatorio\\_napp-fmb-ufba\\_2021.pdf](https://fmb.ufba.br/sites/fmb.ufba.br/files/tcc/relatorio_napp-fmb-ufba_2021.pdf)>. Acesso em 09/02/2024.

VASCONCELOS, L; ARRUDA, L.; GONZALES, R. **Relatório anual do Núcleo de apoio Psicopedagógico da Faculdade de Medicina da Bahia 2022**. Disponível em: <[https://fmb.ufba.br/sites/fmb.ufba.br/files/tcc/relatorio\\_napp-fmb-ufba\\_2022.pdf](https://fmb.ufba.br/sites/fmb.ufba.br/files/tcc/relatorio_napp-fmb-ufba_2022.pdf)>. Acesso em: 09/02/2024.

## ANEXOS

### ANEXO 1

#### I SEMINÁRIO CARAVANA DE ACOLHIMENTO E CUIDADO PROGRAMAÇÃO - MANHÃ

### **I SEMINÁRIO CARAVANA ITINERANTE DE ACOLHIMENTO E CUIDADO – UFBA**



**21/09/2023 - Manhã**

#### **8h30 Mesa de Abertura**

Representantes: REITORIA, PROGRAD, PROEXT, PROAE, Direção da Escola de Administração, Direção da Faculdade de Medicina da Bahia, Grupo de Acolhimento - UFBA

#### **9h30 Intervenção Artística**

Israel Silva dos Santos - estudante da Faculdade de Medicina da Bahia - UFBA

#### **10h Caravana de Acolhimento e Cuidado - UFBA**

Apresentação do projeto

#### **10h30 Espiritualidade como estratégia de Cuidado**

Palestra do Prof. Dr. André Luiz Peixinho FMB - UFBA

## ANEXO 1

### I SEMINÁRIO CARAVANA DE ACOLHIMENTO E CUIDADO PROGRAMAÇÃO - TARDE

**I SEMINÁRIO CARAVANA ITINERANTE DE ACOLHIMENTO E CUIDADO – UFBA**

**21/09/2023 - Tarde**

#### **14h Mesa de Abertura**

Representantes: Instituto de Humanidades, Artes e Ciências; Faculdade de Odontologia; Escola de Nutrição; Escola de Ciências Contábeis; Instituto de Saúde Coletiva; Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação, Escola de Enfermagem; Grupo Acolhimento - UFBA

#### **15h Intervenção Artística**

Adriano Oliveira - musicista da Escola de Música - UFBA

#### **15h30 Caravana de Acolhimento e Cuidado - UFBA**

Apresentação do cronograma

#### **16h Cuidados e Valorização de Histórias de Vida do Estudante Universitário**

Palestra do Prof. Dr. Henrique Figueiredo Carneiro - UPE

**Local: Auditório da Escola de Administração - UFBA**

**Link para inscrição abaixo**

**Realização:**



## ANEXO 1

### REGISTROS DAS ATIVIDADES I SEMINÁRIO CARAVANA DE ACOLHIMENTO E CUIDADO

#### Mesa de abertura - manhã



#### Intervenção artística - manhã



## ANEXO 1

### REGISTROS DAS ATIVIDADES I SEMINÁRIO CARAVANA DE ACOLHIMENTO E CUIDADO

**Palestra: Espiritualidade como estratégia de cuidado  
Prof. Dr. André Luiz Peixinho (FMB-UFBA)**



## ANEXO 1

### REGISTROS DAS ATIVIDADES DO I SEMINÁRIO CARAVANA DE ACOLHIMENTO E CUIDADO

#### Mesa de abertura - Tarde



#### Intervenção artística - tarde



## ANEXO 1

### REGISTROS DAS ATIVIDADES DO I SEMINÁRIO CARAVANA DE ACOLHIMENTO E CUIDADO

#### Apresentação do Projeto e Cronograma Caravana do Acolhimento e Cuidado - 2023



## ANEXO 1

### ATIVIDADES DO I SEMINÁRIO CARAVANA DE ACOLHIMENTO E CUIDADO

**Palestra: Cuidados e Valorização de Histórias de Vida do Estudante Universitário  
Prof. Dr. Henrique Figueiredo Carneiro (UPE)**



## ANEXO 2

### GRUPO ACOLHIMENTO UFBA

#### REUNIÃO DE TRABALHO COM PROF. DR. HENRIQUE FIGUEIREDO CARNEIRO (UPE)



**ANEXO 3**

**GRUPO ACOLHIMENTO UFBA  
CARAVANAS DE 2023**

**ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO - UFBA**



**CARAVANA DE ACOLHIMENTO E CUIDADO  
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO**

**28/09/2023**

Das 08h às 12h

**Ação de acolhimento para toda a  
comunidade da Escola de Administração**

Acolhimento Psicológico

Orientação Social

Orientação Pedagógica

Reiki

**Esperamos por vocês!  
Não é necessário se inscrever**

**Recepção às 8h no  
Auditório da Escola de Administração**



### ANEXO 3

## GRUPO ACOLHIMENTO UFBA CARAVANAS DE 2023



ANEXO 3

**GRUPO ACOLHIMENTO UFBA  
CARAVANAS DE 2023**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - UFBA**



**CARAVANA DE ACOLHIMENTO E CUIDADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**09/11/2023**

Das 19h às 21h

**Ação de acolhimento  
para toda a comunidade  
da Faculdade de Ciências Contábeis**

**Orientação Pedagógica**

**Orientação Social**

**Contaçon de história**

**Esperamos por vocês!**

**Não é necessário se inscrever**

**Atenção para o horário e sala de cada ação!**

**Contaçon de história - sala 1.1 - às 19h (horário único)**

**Orientação Pedagógica - sala 1.2 - às 19h e às 20h**

**Orientação Social - sala 4.1 - às 19h e às 20h**

**ANEXO 3**

**GRUPO ACOLHIMENTO UFBA**

**CARAVANAS DE 2023**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - UFBA**



**ANEXO 3**

**GRUPO ACOLHIMENTO UFBA  
CARAVANAS DE 2023  
ESCOLA DE NUTRIÇÃO - UFBA**



**CARAVANA DE ACOLHIMENTO E CUIDADO  
ESCOLA DE NUTRIÇÃO**

**09/11/2023**

A partir das 08 horas

**Ação de acolhimento para toda a comunidade  
da Escola de Nutrição**

**Orientação Pedagógica**

**Orientação Social**

**Acolhimento psicológico**

**Reiki / Cromoterapia**

**Yoga - traga sua canga!**

**Esperamos por vocês!  
Não é necessário se inscrever**

**Recepção às 08:00 horas no Auditório da  
Biblioteca de Saúde (Em frente à ENUFBA)**



### ANEXO 3

## GRUPO ACOLHIMENTO UFBA CARAVANAS DE 2023 ESCOLA DE NUTRIÇÃO - UFBA



**ANEXO 3**

**GRUPO ACOLHIMENTO UFBA  
CARAVANAS DE 2023**

**INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA**



**CARAVANA DE ACOLHIMENTO E CUIDADO  
INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA**

**01/12/2023**

Das 08h às 12h

**Ação de acolhimento para toda comunidade  
do Instituto de Saúde Coletiva**

**Orientação Pedagógica**

**Orientação Social**

**Acolhimento Psicológico**

**Reiki**

**Esperamos por vocês!  
Não é necessário se inscrever**

**Recepção às 08:00h na sala 1 do Instituto  
de Saúde Coletiva.**



### ANEXO 3

## GRUPO ACOLHIMENTO UFBA CARAVANAS DE 2023

### INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA

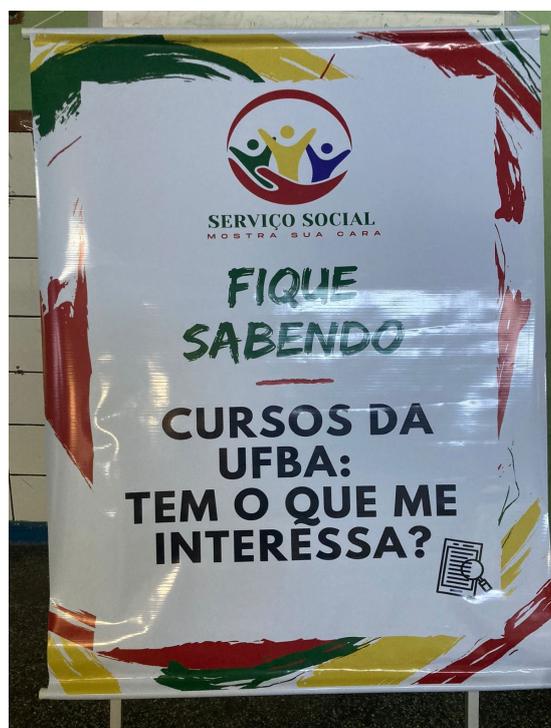


**ANEXO 3**

**GRUPO ACOLHIMENTO UFBA**

**CARAVANAS DE 2023**

**COLÉGIO ESTADUAL SOLANGE HORTELIO**



### ANEXO 3

#### GRUPO ACOLHIMENTO UFBA

#### CARAVANAS DE 2023

#### COLÉGIO ESTADUAL SOLANGE HORTELIO



## ANEXO 4

### III COLÓQUIO DA VIDA ESTUDANTIL DO ACADÊMICO DE MEDICINA

PROGRAMAÇÃO - 11/10/23

**III COLÓQUIO DA VIDA ESTUDANTIL  
DO ACADÊMICO DE MEDICINA**

**MANHÃ - 08:30 Mesa**

**A Medicina que temos, a Medicina que queremos**

- **Não mais "boys" de branco: outras miradas sobre estudos no campo da Medicina**  
Georgina Gonçalves dos Santos - Reitora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)
- **Vivências e Aprendizados do Estágio Local de Vivências no SUS - ELV** Ana Caroline Silva dos Santos, João Carlos Gonelli de Moura Campos e Elis da Silva Paranhos Leitão - DAMED-UFBA
- **Abayomí e Projeto de Mentoria: encontros e desencontros**  
Luciana Santos Arruda - Assistente Social do NAPP-FMB-UFBA, Juliana Martins e Ana Flávia Vieira - Permanecer NAPP-FMB-UFBA

**10:00 Intervenções artísticas**

**Relançamento:**

**Estante Literária Prof. Ronaldo Ribeiro Jacobina**

- **Prof. Ronaldo Ribeiro Jacobina** Poeta, Pesquisador, Biógrafo, Professor Titular da Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia
- **Richard Silva Santos** Estudante de Medicina da Faculdade de Medicina da Bahia - UFBA, Poeta, Membro do Coletivo autista da UFBA
- **Felipe Edson Couto** Estudante de Medicina da Faculdade de Medicina da Bahia - UFBA, Membro do Coletivo Negrex e da gestão OXÉ do DAMED, Integrante da Liga Acadêmica de Neurocirurgia da Bahia (LANC)



### III COLÓQUIO DA VIDA ESTUDANTIL DO ACADÊMICO DE MEDICINA

#### 11:00 Painel de pesquisas

- Avaliações dos cursos de ação de estudantes sobre relações raciais e sua formação

Vitailma Conceição Santos - Doutoranda em Psicologia do Desenvolvimento (PPGPSI/UFBA)

- Reflexões sobre saúde mental, vulnerabilidade e interseccionalidade entre estudantes em uma universidade pública brasileira

Vera Maria Sérgio de Abreu Vieira - Mestra em Saúde Coletiva

#### TARDE - 14:00 — Mesa

#### Arte e cultura: qual o papel das vivências culturais e artísticas na promoção da saúde mental?

- Arte e Humanidades para uma formação médica mais humanizada:

Profa. Iêda Aleluia - Docente da Universidade do Estado da Bahia e da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

- Arte e diversidade na experiência de Estudantes de Medicina: dois olhares, duas narrativas:

Felipe Edson Couto - Estudante de Medicina da Faculdade de Medicina da Bahia, Membro do Coletivo Negrex e do DAMED, Integrante da Liga Acadêmica de Neurocirurgia da Bahia (LANC)

Cicilha Pataxó - Estudante de Medicina da Faculdade de Medicina da Bahia - UFBA, Membro do Núcleo de estudantes indígenas - UFBA, Natural da Aldeia Tibá do território indígena comexatibá

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA |  
Vale do Canela | Anexo de aulas | Sala 03



## ANEXO 4

### III COLÓQUIO DA VIDA ESTUDANTIL DO ACADÊMICO DE MEDICINA

PROGRAMAÇÃO - 11/10/23

**III COLÓQUIO DA VIDA ESTUDANTIL DO ACADÊMICO DE MEDICINA**

NAPP-FMB-UFBA  
OVE UFBA/UFRB

11/10/2023  
SALA 03  
FMB

MESA I  
**8:30**

**A Medicina que temos,  
a Medicina que queremos**

**Abayomi e Projeto de Mentoria: encontros e desencontros** - Luciana Arruda - Representante do NAPP-FMB-UFBA, Juliana Martins e Ana Flávia Vieira

**Vivências e Aprendizados do Estágio Local de Vivências no SUS- ELV** - Ana Caroline Silva dos Santos, João Carlos Gonelli de Moura Campos e Elis da Silva Paranhos Leitão - Representantes do DAMED

**Não mais "boys" de branco: outras miradas sobre estudos no campo da Medicina** - Georgina Gonçalves dos Santos, Reitora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e representante do Observatório da Vida Universitária-OVE.

**COM CERTIFICADO!**

ANA FLÁVIA VIEIRA  
JULIANA MARTINS  
ANA CAROLINA  
JOAO MOURA  
ELIS PARANHOS  
GEORGINA GONÇALVES  
LUCIANA ARRUDA



### III COLÓQUIO DA VIDA ESTUDANTIL DO ACADÊMICO DE MEDICINA



11/10/2023  
SALA 03  
FMB



RONALDO  
JACOBINA

NAPP-FMB-UFBA  
OVE UFBA/UFRB

**10:00** Relançamento da Estante  
Literária Prof. Ronaldo Jacobina

#### PARTICIPAÇÕES:



RICHARD  
SANTOS

**Prof. Ronaldo Ribeiro Jacobina** - Poeta, biógrafo, pesquisador, Professor Titular da Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia, Mestrado em Saúde Comunitária pela Universidade Federal da Bahia, Doutorado em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz.

**Richard Silva Santos** - Estudante de Medicina da Faculdade de Medicina da Bahia - UFBA, Poeta, Membro do Coletivo artista da UFBA



FELIPE  
COUTO

**Felipe Edson Couto dos Santos** - Estudante de Medicina da Faculdade de Medicina da Bahia - UFBA, Membro do Coletivo Negrex, Integrante do DAMED - gestão OXE - Diretoria de formação política, Membro da Liga Acadêmica de Neurocirurgia da Bahia (LANC)

COM  
CERTIFICADO!



## ANEXO 4

### III COLÓQUIO DA VIDA ESTUDANTIL DO ACADÊMICO DE MEDICINA PROGRAMAÇÃO - 11/10/23

**III COLÓQUIO DA VIDA ESTUDANTIL DO ACADÊMICO DE MEDICINA**

NAPP-FMB-UFBA  
OVE UFBA/UFRB

**11/10/2023**  
**SALA 03**  
**FMB**

**11:00** **Painel de pesquisas**

Avaliações dos cursos de ação de estudantes sobre relações raciais e sua formação.

**Vitailma Conceição Santos** - Doutorado em Psicologia do Desenvolvimento (PPGPSI/UFBA)

Reflexões sobre saúde mental, vulnerabilidade e interseccionalidade entre estudantes em uma universidade pública brasileira.

**Vera Maria Sérgio de Abreu Vieira** - Mestrado em Saúde Coletiva

**COM CERTIFICADO!**



## ANEXO 4

### III COLÓQUIO DA VIDA ESTUDANTIL DO ACADÊMICO DE MEDICINA

PROGRAMAÇÃO - 11/10/23

**III COLÓQUIO DA VIDA ESTUDANTIL DO ACADÊMICO DE MEDICINA**

NAPP-FMB-UFBA  
OVE UFBA/UFRB

**11/10/2023**

**SALA 03 FMB**

**14:00**

**Arte e cultura: Qual o papel das vivências culturais e artísticas na promoção da saúde mental?**

**Arte e Humanidades para uma formação médica mais humanizada**

Profa. Iêda Aleluia - Docente da Universidade do Estado da Bahia e da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.



**IÊDA ALELUIA**

**Arte e diversidade na experiência de estudantes de Medicina: dois olhares, duas narrativas**



**FÉLIPE COUTO**

Felipe Edson Couto - Estudante de Medicina da Faculdade de Medicina da Bahia, Membro do Coletivo Negrex, Integrante do DAMED - Gestão OXÉ, Liga Acadêmica de Neurocirurgia da Bahia (LANC)



**CICILHA PATAXÓ**

Cicilha Pataxó - Estudante de Medicina da Faculdade de Medicina da Bahia, Membro do grupo de estudantes indígenas - UFBA, Natural da Aldeia Tibá, do território indígena comexatibá



**COM CERTIFICADO!**

**LINK DE INSCRIÇÕES NA BIO**



## ANEXO 4

### III COLÓQUIO DA VIDA ESTUDANTIL DO ACADÊMICO DE MEDICINA ATIVIDADES - 11/10/23 MESA DE ABERTURA



## ANEXO 4

**III COLÓQUIO DA VIDA ESTUDANTIL DO ACADÊMICO DE MEDICINA  
DATA: 11/10/23 - MANHÃ  
RELANÇAMENTO DA ESTANTE LITERÁRIA PROF. RONALDO JACOBINA**



**ANEXO 4**  
**III COLÓQUIO DA VIDA ESTUDANTIL DO ACADÊMICO DE MEDICINA**  
**DATA: 11/10/23**  
**MANHÃ - PAINEL DE PESQUISAS**



## ANEXO 4

### III COLÓQUIO DA VIDA ESTUDANTIL DO ACADÊMICO DE MEDICINA DATA: 11/10/23 TARDE - MESA: QUAL O PAPEL DAS VIVÊNCIAS CULTURAIS E ARTÍSTICAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL?



## ANEXO 5

### DOCUMENTO APRESENTADO À DIRETORIA DA FMB-UFBA

REUNIÃO - 23/08/2023

#### DEMANDAS NAPP-FMB-UFBA

Letícia Vasconcelos  
Luciana Arruda  
Rita Gonzales

#### **1. Síntese das atuais demandas**

##### **1. 1 Espaço físico**

Ampliação para 7 (sete) salas, por meio da seguinte subdivisão:

- Sala da direção, cujo espaço é amplo o suficiente para uma subdivisão em três partes. O NAPP ocuparia 1(um) desses espaços, principalmente para a realização de orientação pedagógica, orientação social e atividades administrativas;

- Subdivisão1 da sala 15 em três salas. O espaço é pequeno, mas seria suficiente para atividades de atendimento;

- Subdivisão da sala 16 em três salas. O espaço pode preservar duas partes maiores para atendimentos e um espaço menor seria destinado às atividades administrativa e de coordenação.

Importante lembrar que, além da reforma das salas, para viabilizar a ocupação desses 7 (sete) espaços, precisaremos de tratamento acústico das paredes, além de móveis, computadores e aparelhos de ar-condicionado.

##### **1. 2. Recursos Humanos**

Para que seja possível melhor desenvolver as estratégias de acompanhamento dos estudantes e expandi-las para toda a comunidade FMB, incluindo as Graduações de Medicina e Terapia Ocupacional, além de permitir a participação da Equipe-NAPP-MB-UFBA em novas atividades, faz-se necessária

1 Sugestão de subdivisão das salas 15 e 16, em desenho anexo, juntamente com previsão de orçamento. São dados que ainda deverão ser confirmados, com estudo do espaço e maior precisão das medidas.

a criação de novos códigos de vagas de servidores técnico-administrativos de ensino superior das seguintes categorias:

- 1 Profissional de Pedagogia
- 1 Profissional de Serviço Social
- 1 Profissional de Psicologia
- 1 Profissional de Psiquiatra
- 1 Assistente Administrativo

## **2. Contextualização**

Atualmente, a equipe do NAPP-FMB-UFBA é formada por uma assistente social e duas psicólogas, contando também com a colaboração de professores e o apoio técnico da pedagoga vinculada ao Colegiado do Curso de Medicina. Este corpo técnico tem se mostrado insuficiente para as diversas atividades do NAPP, que incluem ações nas vertentes psicológica, social e pedagógica, envolvendo atividades de promoção da saúde mental do estudante de Medicina e estratégias de prevenção de possíveis agravos desenvolvidos durante o curso.

A articulação de esforços, proporcionou, em 2022, o acolhimento de 86 novos estudantes, a realização de 4.165 sessões de psicoterapia e de 38 atendimentos em orientação social. O relatório completo encontra-se no site da FMB-UFBA, link: [http://www.fameb.ufba.br/sites/fmb.ufba.br/files/tcc/relatorio\\_napp-fmb-ufba\\_2022.pdf](http://www.fameb.ufba.br/sites/fmb.ufba.br/files/tcc/relatorio_napp-fmb-ufba_2022.pdf)

Além da reduzida equipe técnica, destaca-se o quanto as diversas atividades desenvolvidas pelo NAPP estão também limitadas pelo escasso espaço físico. Há necessidade de ampliação do acompanhamento dos alunos, nas diversas modalidades, já que, apesar dos significativos números alcançados, ainda temos uma cobertura insuficiente no que concerne à totalidade de estudantes do curso de Medicina, que soma 1115 alunos, segundo últimos levantamentos do Colegiado.

Além disso, é preciso lembrar que, por enquanto, não conseguimos oferecer qualquer tipo de apoio aos alunos do Curso de Terapia Ocupacional, iniciado em 2021, com a oferta de 30 vagas

semestrais, o que totaliza cerca de 150 alunos, que não têm sido acompanhados por nenhuma das atividades do NAPP.

Outro aspecto relevante é a necessidade de fortalecer atividades em outras frentes, pois, a maior parte do trabalho de assistência à saúde, diz respeito às demandas de estudantes que buscam o NAPP já adoecidos – muitas vezes com quadros gravíssimos de depressão, ansiedade, stress, autolesão e risco de suicídio – número que vem se elevando ao longo do tempo. Esse cenário rapidamente esgota nossa capacidade de atendimento, ainda que esta venha sendo gradativamente ampliada nos últimos anos. Portanto, é urgente incrementar outras ações, nos âmbitos da promoção da saúde e prevenção de agravos, de modo a reduzir os casos de adoecimento. Dentre essas ações, o NAPP já vem desenvolvendo algumas propostas: Mural Digital, A Arte como Encontro, Estante Literária Prof. Ronaldo Jacobina e Programa de Mentoria. Informações sobre estas iniciativas podem ser acessadas nos relatórios do NAPP, disponíveis no site da FMB e no perfil do Mural Digital: @muraldigitalnapp

As atividades realizadas só poderão se tornar mais abrangentes e, assim, atingir um número maior de estudantes de Medicina, incluir os estudantes de Terapia Ocupacional e, até mesmo, envolver toda a comunidade FMB – docentes, discentes, técnicos-administrativos e profissionais terceirizados –, se houver perspectiva de integrar novos técnicos à equipe permanente e aumentar o espaço físico destinado ao NAPP.

Sendo assim, para que novas propostas possam ser implantadas e ações já existentes venham a ser potencializadas – atividades que articulem medicina, cultura e arte; outros trabalhos dedicados à promoção da saúde mental; inserção de práticas complementares e integrativas em saúde, dentre outras – precisamos de melhorias quanto ao espaço físico e a inserção de novos profissionais para compor os recursos humanos do NAPP, como já descrito anteriormente. Em seguida, detalharemos e justificaremos estas necessidades.

## **2.1 Ampliação do espaço físico**

Para a continuidade e ampliação das atividades do NAPP-FMB-UFBA, precisaremos de um número maior de salas, que também comportem a expansão da equipe. Atualmente, já sofremos uma limitação de espaço (salas 15 e 16), que não permite o trabalho concomitante das três servidoras da equipe permanente, considerando-se os momentos em que se faz necessária a nossa presença simultânea no prédio da FMB, para as diversas atividades que realizamos.

Por sua vez, os atendimentos psicológicos são realizados a partir de adaptações dos espaços de aula, contando apenas com horários ociosos das salas do 5º andar, o que é um imprevisto de difícil administração no nosso cotidiano, exigindo uma complexa operação no início de cada semestre, para tentar compatibilizar horários disponíveis nas salas, com as agendas dos psicólogos e horários disponíveis dos estudantes.

Para um planejamento de longo prazo, nossa solicitação é a reinstalação do NAPP em um local próximo à FMB, no qual seja possível dispor de um espaço amplo, que comporte: 6 (seis) salas de atendimento individual, 1 (uma) secretaria, 1 (uma) coordenação e 3 (três) salas de grupo.

Porém, como o cenário atual não indica a possibilidade de encontrarmos rapidamente um local na UFBA compatível com essa necessidade, nossa sugestão é continuar utilizando as salas de aula do 5º andar, nos horários ociosos, e reorganizarmos espaços já existentes, com uma reforma que permita a ampliação para 7 (sete) salas, por meio da subdivisão já apresentada no primeiro tópico.

A subdivisão dos espaços também atenderá, por enquanto, a solicitação de ampliação da equipe permanente do NAPP, como será descrito, logo abaixo.

## **2.2 Ampliação dos recursos humanos**

A expansão dos recursos humanos é imprescindível para a continuidade e ampliação das ações do NAPP. Como já apresentado, de acordo com a possível reforma dos espaços existentes, são necessários: 1 Profissional de

Pedagogia, 1 Profissional de Serviço Social, 1 Profissional de Psicologia, 1 Profissional de Psiquiatra e 1 Assistente Administrativo. Detalharemos a importância desses profissionais para a composição da Equipe NAPP.

### **2.2.1 Profissional de Pedagogia**

Seria necessária a inserção de dois profissionais de Pedagogia na Equipe permanente do NAPP. Porém, devido à falta de espaço, estamos requisitando a inclusão de apenas um(a) Pedagogo(a). Embora tenhamos a colaboração da Pedagoga do Colegiado, esta Profissional se encontra sobrecarregada com diversas outras tarefas, inclusive aquelas relativas ao acompanhamento da

transição de matriz curricular, o que dificulta sua atuação mais frequente em atividades do NAPP.

O trabalho pedagógico é fundamental para a realização de diversas atividades com os estudantes e professores. As demandas pedagógicas vêm crescendo ao longo do tempo, devido à mudança do perfil do corpo discente, efeito da ampliação de acesso aos cursos superiores e, especialmente, das políticas de inclusão das universidades públicas. As diferentes formas de entrada nos cursos permitem amenizar a desigualdade de acesso quanto às condições socioeconômicas dos alunos e ampliar a diversidade de grupos étnicos na Faculdade, contribuindo para a convivência com a diferença e a expansão dos horizontes dos nossos estudantes, professores e técnicos.

Porém, para favorecer a permanência e o desenvolvimento dos estudantes, é necessário trabalhar com estratégias de ensino-aprendizagem que contribuam para a equidade de oportunidades na Faculdade, já que se constata grande defasagem quanto às competências anteriormente adquiridas pelos alunos, seja nos anos escolares do ensino fundamental ou do ensino médio.

Além disso, é preciso considerar que as atividades acadêmicas requerem o desenvolvimento integral do estudante, isto é, para a aquisição de habilidades profissionais, é necessário ir além da memorização de conteúdos, disponibilizando apoio ao seu desenvolvimento global, o que inclui a oferta de acompanhamento de metodologias de estudo. Em paralelo, a oferta de orientação pedagógica aos docentes também é crucial para o aprimoramento da

qualidade dos cursos. Desse modo, o trabalho pedagógico poderá ser construído nas seguintes vertentes:

- Avaliação e diagnóstico de situações institucionais relacionadas a problemas de aprendizagem e elaboração de atividades para superação dessas dificuldades;
- Acolhimento das demandas dos estudantes, para traçar estratégias que contribuam para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem;
- Intervenções que favoreçam o potencial criativo, cooperativo e inter-relacional de estudantes e docentes, e destes com a comunidade universitária;

- Acolhimento das demandas dos docentes e orientação para aprimoramento das estratégias de ensino e introdução de metodologias ativas;
- Intervenções que favoreçam a construção de metodologias de avaliação condizentes com o processo de ensino e valorizem a articulação de conhecimentos dos componentes curriculares;
- Estabelecimento de parcerias com outras instâncias da UFBA para criação de oficinas e atividades de nivelamento relativas a conteúdos avaliados como de significativa defasagem na formação pregressa dos estudantes;
- Oferta de aperfeiçoamento aos docentes para ressignificação da aprendizagem como um processo de cooperação entre os atores envolvidos, incluindo o aprimoramento de tecnologias ativas de aprendizagem;

### **2.2.2 Profissional de Serviço Social**

Em relação aos profissionais de Serviço Social, embora a necessidade seja de inserção de mais dois assistentes sociais, foi necessário adaptarmos nossa solicitação ao espaço físico possível, reduzindo nosso pedido para 1(um) assistente social.

A permanência qualificada dos estudantes está também condicionada à condição de acesso a informações que possam promover o enfrentamento e superação das dificuldades relativas às vulnerabilidades socioeconômicas.

Nesse sentido, o(a) assistente social poderá contribuir com as seguintes iniciativas:

- Identificação dos determinantes sociais, econômicos e culturais que vêm interferindo no processo de ensino-aprendizagem, traçando estratégias político-institucionais para sua superação;
- Acolhimento e orientação dos membros da comunidade FMB quanto aos direitos sociais e, quando necessário, encaminhamento aos benefícios e/ou programas sociais existentes na UFBA, ou em outras instituições;
- Acolhimento, mediação e encaminhamento de pessoas da comunidade FMB, em situações que envolvam riscos e vulnerabilidades sociais, para a rede do sistema de garantia de direitos (Conselhos de Direito, Ministério Público, Defensoria Pública);

- Entrevista social e estudo de avaliação socioeconômica, para construção de plano de cuidado e acompanhamento aos membros da comunidade FMB;
- Orientação e encaminhamento, quando necessário, dos alunos para orientação e acompanhamento dos órgãos responsáveis pela política de assistência da UFBA;
- Acolhimento e orientação da família, com autorização do discente, facilitando a efetivação dos encaminhamentos recomendados;
- Busca de parcerias com outros órgãos da UFBA e outras instituições, para efetivação de convênios e projetos, que contribuam para a permanência qualificada dos discentes nos cursos da FMB;

### **2.2.3 Profissional de Psicologia**

Em relação aos atendimentos psicológicos, temos contado com um bom número de psicólogos, que contribuem com esta vertente, participando das atividades de extensão que oferecemos desde 2016. Esta tem se mostrado uma frente de trabalho exitosa, por multiplicar nossa capacidade de atendimento, porém, limites importantes se apresentam: o vínculo dos psicólogos-

extensionistas com o NAPP é transitório; os estudantes mudam de horários semestralmente, e os internos têm mudanças bimestrais, dificultando a continuidade dos atendimentos, pois os extensionistas não têm a flexibilidade de horários necessária para esses deslocamentos; falta espaço físico para a realização de maior número de atendimentos presenciais. De todos os problemas enfrentados, dois aspectos são os maiores entraves para o aumento da oferta de vagas no acompanhamento psicológico: a inexistência de salas disponíveis para os atendimentos; a falta de psicólogos do NAPP para oferecer novas turmas da extensão.

Da mesma forma que ocorreu com o número solicitado de profissionais das especialidades anteriores, reduzimos nosso pedido à inserção de um(a) Psicólogo(a), devido à atual restrição do espaço físico.

Devemos lembrar que as adversidades vivenciadas no contexto universitário têm se tornado mais complexas e gerado ou potencializado frequentes situações de sofrimento psíquico, com prejuízos ao bem-estar de discentes, docentes, técnicos-administrativos e profissionais

terceirizados. Em relação aos estudantes, as dificuldades emocionais não trabalhadas levam a problemas no desenvolvimento acadêmico, exigindo a oferta de suporte psicológico para sua superação. Se houver expansão do apoio psicológico à comunidade FMB, poderá ser catalisada a elaboração de estratégias psíquicas para transpor as dificuldades e restabelecer do equilíbrio psicológico. Desse modo, a inserção de mais 1 (um) profissional de psicologia permitirá aprimorar o trabalho do NAPP nas seguintes dimensões:

- Promoção de atividades de sensibilização/conscientização para a importância das relações interpessoais e intrapessoais saudáveis, de modo a favorecer o desenvolvimento psicossocial;
- Levantamento de dados sobre o perfil psicológico dos estudantes para subsidiar ações e ferramentas que favoreçam uma permanência qualificada no curso;
- Identificação de fatores de vulnerabilidade e situações relacionadas a experiências de sofrimento psíquico no ambiente acadêmico, de modo a ampliar ações preventivas e sensibilizar a comunidade FMB para a modificação de práticas adoecedoras;
- Acolhimento e encaminhamento, quando necessário, para intervenções em saúde, dentro e fora de serviços da UFBA – avaliação e acompanhamento neuropsicológico, avaliação e terapia ocupacional – de acordo com situações específicas, que estejam relacionadas a dificuldades emocionais;
- Acolhimento, atendimento e acompanhamento da comunidade FMB, por meio de processos psicoterápicos; - Apoio e orientação ao corpo docente, de acordo com os processos psicológicos envolvidos na relação ensino-aprendizagem, bem como oferta de intervenções psicoeducacionais que possam contribuir positivamente para a prática docente; - Acolhimento e orientação da família, quando necessário, com autorização do discente, de acordo com as demandas identificadas em cada situação.

#### **2.2.4 Profissional de Psiquiatria**

Tem sido crescente a demanda de atendimento psiquiátrico, o que reflete o adoecimento da comunidade FMB, e acompanha o elevado sofrimento psíquico nas universidades. Apesar desta especialidade ser oferecida pelo Serviço Médico Universitário – SMURB/UFBA, tem sido relatado, especialmente por estudantes e técnicos, a enorme dificuldade para este agendamento. Diante dessa impossibilidade, tem se elevado a incidência de automedicação, principalmente

entre estudantes, o que implica em sérios riscos para a saúde, dentre os quais, o desenvolvimento de casos de dependência das substâncias psicoativas. Todos esses fatores respaldam a necessidade de integrar 1 (um) profissional de psiquiatria à equipe do NAPP, que poderá contribuir com:

- Levantamento das demandas da comunidade FMB, quanto às intervenções em saúde mental;
- Avaliação, atendimento e acompanhamento psiquiátrico da comunidade FMB;
- Acolhimento e encaminhamento, quando necessário, para intervenções em saúde mental, dentro e fora de serviços da UFBA;
- Promoção de palestras e rodas de conversa, visando a promoção da saúde mental da comunidade UFBA;
- Coordenação de grupos terapêuticos, voltados para temas de trabalho compatíveis com o levantamento das demandas da comunidade FMB;
- Promoção de atividades de sensibilização/conscientização para a importância das relações interpessoais e intrapessoais saudáveis, de modo a favorecer o a saúde mental;
- Acolhimento e orientação da família, com autorização do discente, quando necessário, de acordo com as demandas identificadas em cada situação.

### **2.2.5 Assistente administrativo**

Atualmente, nossa Equipe Técnica, já tão restrita, realiza todas as atividades administrativas do NAPP, em paralelo às intervenções técnicas específicas de cada área, o que tem sobrecarregado ainda mais o grupo de trabalho. A integração de um(a) assistente administrativo(a) à Equipe, permitiria designá-lo(a) para as seguintes atividades: - Elaboração de registros, como atas de reuniões, relatórios e outros documentos necessários ao funcionamento do NAPP; - Elaboração de mensagens e respostas de e-mails, no correio eletrônico UFBA; - Divulgação da programação das atividades do NAPP, nas diversas redes de comunicação; - Organização de arquivos físicos e eletrônicos; - Confecção de organogramas, fluxogramas e cronogramas, pertinentes às atividades;

- Apoiar as atividades e eventos do NAPP, tomando providências relativas à marcação de salas, levantamento de necessidades para organização dos espaços e requisição de materiais; - Dar suporte à elaboração de manuais técnicos e informações relativas ao trabalho do NAPP;

### **Considerações**

Importante ressaltar que confiamos no acolhimento e no cuidado como tarefas intrínsecas da comunidade universitária, que precisam ser assumidas por todos os atores institucionais. O NAPP-FMB-UFBA tem um papel relevante na articulação de ações e na proposição de atividades, tecnicamente fundamentadas, que fomentem a promoção da saúde e a prevenção de agravos. Mas, precisa contar com o compromisso de toda a comunidade FMB.

As solicitações apresentadas visam contribuir para melhorar a oferta de atividades do NAPP, sempre com a finalidade de uma formação médica baseada em princípios humanísticos. O trabalho deve contemplar a promoção do acolhimento e o cuidado, cultivados por toda a comunidade FMB, que poderão resultar em conduta eticamente comprometida e empática dos futuros profissionais que estamos ajudando a formar.

Para dar continuidade e aprimorar nossas ações, precisaremos ir além da ampliação da Equipe NAPP, contando com docentes, discentes, técnico-administrativos e funcionários terceirizados. Será sempre um trabalho também em parceria com a Direção, pois, acreditamos que, assim, estaremos todos unidos em torno do mesmo objetivo, isto é, colaborar para construir um ambiente mais saudável, que possa beneficiar toda comunidade FMB.

Documento elaborado pela Equipe NAPP-FMB-UFBA - Agosto de 2023